

ENCRITORIO E REDACÇÃO

Travessa do Onvidor 2º andar

NUMERO AVULSO 100 REIS

O Rio-Nú

PERIODO DO ANUAL CAENTICO HUMORISTICO As quartas e sabados NUMERO ATRAZADO 200 REIS

Cartas de Eduardo, Beck, Le Vité, Repórter, Luciano, Kean, Gonçalves, Maria L., Louren, Lucas, Figueira, Chion, Bata, Dr. A. Cavoni, Rivasier, Job, Olina, Piparole, Dona Rosa, Mano Gregorio Junior, Theoria, a Casta, Beck-Bier, Chopp e Frei Celso.

GIL MORENO E VAZ SIMÃO

Assinaturas para o Capital e Exterior

Table with subscription rates: Annua... 12\$000, Sem. mes... 6\$0-0, Estrangeira, anno... 9\$8000

RIO Á NOITE

A scena representa uma casa de chopp.

As fadas, como um estral buxo, onde ha um piano desarranado, um lousado de garrafa na bocca...

Então como a grande não está ali só para ver-lhe a fantasia...

Todos fallam, todos berram, e a qual tem a pretensão de ser mais bido, de ter praticado mais escandalos...

Interpellado para que dissesse, elle que chegava agora e trazia as idéas frescas...

—Salta fora, pedante! gritou o Vaz Simão...

—Tantas vezes tem máxissima razão, disse o Gil, pedia-se sempre quero que me digam onde é que heia a sentimentalidade das meus sonetos?

—Ora os teus sonetos... disse o Carlos Eduardo...

—É tu, Bier, a que é que teus feito? O que é que te recommenda no reino dos céus?—perguntou me o Gil.

—Eh, nada, respondi. Eservo sempre os meus castos, só produzio para mim mesmas...

—Viu-lhe as Eubulidos do Rio Nuv... disse o Gil...

—Eh, nada, respondi. Eservo sempre os meus castos...

—Lembra-te do Gil, Eubulidos... disse o Gil...

SCENA INTIMA

Dentre duas casquinhas de frescos...

—Eh, nada, respondi. Eservo sempre os meus castos...

—Diga-me, Pedro, em que ponto estás na acção?

—Na acção.

—Bem, agora nos estás exemplando, se eu dou um pouco de mal a um amigo, a quem quero bem?

—Faria... uma bonita pag...

—Então, o papel de Pedro, mas por que razão não se empresse, tu com razão, tu não podes abandonar a amizade?

—Porque, a não ser quanto com Angela, apenas das respeitadas e seguras, não a respeito, com a minha fé e honestidade, que não de responder ao teu letra.

A gente sempre suava por todos os pontos, sempre a todos os meios, pois a tua invenção para esse caso, a minha, mas qual? tudo foi vaidade, a honra parecia ser feita de gelo.

Finalmente o Conselheiro Amarelo achou prudente fazer um voto de castidade, entre outros, nos seus... mas não assim, tu não podes passar adiante...

Angela, senada, obedece, não pode sentir a indignação que se abate sobre de tudo o seu ser, abstenção com asperza e brado lío.

—O Sr. Conselheiro... Roteiro um pouco que aprenderá.

—Imediatamente chamou o criado e propoz que lhe entregasse os desejos que o Conselheiro desperbara e que não se abalçara.

Quando o criado começava a cumprir a ordem, Angela, olhando para o Amarelo, que sentia a uma cadeira, não podia uma só pertiga, exclamou:

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

—Vê, o assim que se fez, quando a não va lavar limpa por ali, sabendo de de possuio, dotes que não tem...

Notas Bohemias

XVII

Frei, já... o velho... o velho...

LEI CONTRA CÃES PRUETO

Art. 1.º A... o cão... o cão...

Art. 2.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 3.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 4.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 5.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 6.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 7.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 8.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 9.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 10.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 11.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 12.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 13.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 14.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 15.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 16.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 17.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 18.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 19.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 20.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 21.º Todo o... o cão... o cão...

Art. 22.º Todo o... o cão... o cão...

GAZETINHA

Não te empares, fofinho...

Por causa, triste lembrança...

Não sei se sou a mulher...

Quem tempos foi soberbo...

Mais devias te estragar...

Deixando mentes nítidas...

Não te empares, fofinho...

Por causa, triste lembrança...

Não sei se sou a mulher...

Quem tempos foi soberbo...

Mais devias te estragar...

Deixando mentes nítidas...

Não te empares, fofinho...

Por causa, triste lembrança...

Não sei se sou a mulher...

Quem tempos foi soberbo...

Mais devias te estragar...

Deixando mentes nítidas...

O BILHAR

O Conselheiro Bonifácio...

Cemiterio do "Rio Nú."

EPIGRAPHOS

Epitaphios...

Epitaphios...

Epitaphios...

Epitaphios...

Epitaphios...

E. Strindberg

LEONOR.

ROCK.

THEATRO DO RIO NU

Collecção de monologos, canticos, scenas comicas e picarescas

CONVERSA FIADA!

(MONOLOGO)

Bom dia! Pasmos p'ra mim Todos com ares de espanto... Porque no allem assim? Eu não lhes deito queiranto...

Mas neste mundo de Christo Embora a forma differsta, De lhes contar não resisto Mil feitos da conversa...

Sugestivo no desceito, Que não encontra na rua, Ao conto accessivel na ponte, E conta a miseria sua...

Credinha que a patrão, Diz 'sta vez com falta d'ar E porque não se acha boa Vae p'ra rua passear...

Quando ao Largo do Rocio De noite fomos passear Faça calor, fresco ou frio Um suggestivo encontrar...

Velha gaiteira e pintada No boné a nós se chegando E não sendo bulinhada Vae a gente bolinhada...

Causa-me grande q'zília, Fiz nisse estado profundo Moça que vae co' a família E namora todo o mundo...

Quando o mex vae-se acabar E o co'bre é findo, que eu leio! Se a gente um pouco de ar Lá vae tomar su recreio...

A Lola não suppondo Que a gente está a rezar, Propostas vai formulando Sem brilo, sem pejo algum...

Amã de leite — cuidado — Contratada repousa, Pois fica o leite estragado Se se mette na tal... cuba...

Quando a senhora passela Fica a patrão só em casa, Por esse momento acesa Não quer perder essa vasa...

Eu de fallar tenho medo, Nis Madames, mas Molistas; Encolhem muito segredo Os taes senhores dentistas!

Depois de tamanha massa Vou aspirar outros ares Eu dou a frente tres passas E rôla nos calcanhars!

A. C.

O LEITE

— Em tempos fui apresentado á joven e encantadora viuva... quem logo me apaixonou seriamente.

Necessário será descrever-t'a pois sabes o quanto sou exigente na materia. Quando a ch'zifiteo de encantadora, é porque realmente o era.

Fig-lhe a mais desavada côrta que é permitido fazer-se, dando-o tempo a perceber que tinha horror ao casamento.

Ella, que não ignorava o que eu ambicionava, nem por isso me rejeitou.

Perdi mezas n'um namoro cheio de engrandecimentos até que por fim consegui d'ella uma entrevista em sua propria casa.

Morava ella então em Botafogo com uma parenta já velha, além da criadagem, que na maioria morava fora.

Era-lhe facil intro-luzir-me em casa á hora marcada lá da noite — tudo ficava á seu cuidado, me disse ella.

Esse memoravel dia foi para mim um seculo, tal era a impaciencia com que desejava a hora feliz.

A's 8 horas da noite já eu estava no Largo da Carioca prompto a tomar o bond, quando me lembrei que mal tinha jantado e que era conveniente alimentar-me melhor.

Feito isto, embarquei no bond, saltando suspiros abafados e ardores de leite e dirigi-me para a casa onde me esperava a felicidade.

Pouco depois das 10 horas senti meus intestinos um barulho significativo, barulho esse de que rapidamente me esqueci, ao ouvir outro que uma chave fazia na fechadura da porta da casa da galante viuvinha.

Conduzia-me para o seu gabinete particular onde nos sentamos em um fôfo d'acôr dando começo a um colloquio amoroso constantemente interrompido por lucivos beijos e ternas caricias.

Os meus intestinos repetiram o aviso, isto é, continuaram a fazer o barulho suspeito que já haviam feito e eu seriamente desconfiado, suffocava o ruído com beijos, que eram retribuidos, nos labios da minha amada.

A' medida que se aproximava o momento tão desejado, augmentava o meu mal estar intestinal, agora acompanhado por violentas colicas cujos effeitos já mal dissimulava.

A minha situação era por demais triste e ridicula.

Lutar por tanto tempo com a humestidade d'aquella formosissima mulher, conquistada-por fim, e-la em meus braços e antever um fim tão vergonhoso.

Era para enlucar-se.

A gentil viuvinha notou em mim alguns symptomas differentes do que esperava porque me perguntou: — Que lens Carlos, estás encomodado?

— Uma ligeira enxaqueca, meu amor, não é nada.

Julgo que ella comprehendeu a verdadeira causa des meus incommodos, por que, com um ligeiro sorriso, me disse: — Espera que vou buscar um remedio que certamente te fará bem.

Dito isto levantou-se e eu levantei-me tambem para lhe embargar os passos, pois sabia o quanto era inutil tomar um remedio proprio para enxaquecas.

Antes tal não fôzesse porque, com o estufo que fiz ao levantar-me da cadeira, o leite concluiu a sua obra diabolica e convulsões então um som muito conhecido assemelhante ao que é produzido quando se rasga chita.

Até mesmo tempo sentio-se um cheiro que não era verdadeiramente de chita rasgada e a gentil viuvinha saltou-me nas bochechas uma sonora gargalhada.

Foi tal a minha vergonha que corri para a porta da rua cuja chave encontrei na fechadura, sahi como louco e pax tão ridiculamente o ponto final na minha aventura amorosa.

No triste e pouco estado em que me achava, segui á porta para minha casa que não era longe, sentindo em mim, não o aroma suave e embriagador das perfumadas carnes da encantadora viuvinha, mas sim um outro não menos embriagador mas que nada tinha de suave nem perfumado.

Desde esse mal falado dia procuro sempre evitar um encontro com a viuva... e fiz guerra de morte ao traiposo leite, autor da minha triste e febreosa aventura.

Apoderou-se então de mim tanto odio por essa hebida, que, se te visse um amigo que se chamasse Leite, cataria immediatamente as relações com elle.

PISCADINHA.

VELANDO

A noite corre em socego, a lua falla de amor! Vem emprestar ás estrellas dos olhos teus o fulgor.

Vem, que o silencio não falla, não te demores no leito! Dizer-te quero os martyrios que te muito ralaram o peito!

Desta afflictiva saudade, que o imo d'alma devora, nasceram-nos estes quixomes que ta não ouves agora!

A noite corre em socego, a lua falla de amor! Tu és a estrela da terra... Não tardes com teu fulgor!

Mas tu não vens, não despertas! Cerrada a janella tua? Dorme, dorme, que eu te choro, contando as magas á lua!

Em que se parecem uma mulher e uma espingarda? — E' que ambas têm a mira no canto.

Só se fôr...

— Pois eu cá do meu Gregorio Nada me posso queixar; Dizia a mulher do dito 'A' mulher do Bailhador.

— E' um marido extremoso, Homem mal trabalhador, É bastante carinhoso, Em certas coisas d'amor.

Ao menos na minha frente Tudo q'eu peço elle faz; A respeito de infiel... Só se me fôr por detrás...

ROTTA VIELLA.

Um sugreiro apresenta a outro um typo muito mal trajado, dizendo: — Meu caro, apresento-te aqui o meu amigo Fidclis, um dos primeiros talentos desta terra. Faz da pena o que quer.

— Qual! Isso é troça tua. — Porque se elle fizesse da pena o que quizesse, trataria, com certeza, de fazer um fatiota.

PREMIO DO RIO NU.

No nosso penultimo numero foi premiado: no Motte a concurso, D. PRINHO, que obteve o primeiro lugar; na Nossa avulhada foi PARA NIZARD quem primeiro conseguiu matar todas as questões. Ambos podem vir ao nosso escriptorio receber o premio.

MOTTE A CONCURSO

Continúa aberta esta secção. Daremos em cada numero dois versos que devem ser glosados pelos concorrentes, obtendo como premio, aquelle que melhor collocação tiver, uma elegante cartirinha.

O resultado deste concurso será sempre publicado com intervalo de um numero, sendo as glosas recolhidas até a vespera da publicação do numero antecedente.

Para a notte —

Não tenha medo, menina, P'nci que doxas mais!

rebecemos as seguintes glosas: —

«Veja lá se não atina E o tal ferro mette errado», — Já muitas tenho operado, Não tenha medo menina, Que a lanceta é muito fina, E eu sou mestre em coisas taes». Saltando apenas dois ais Quando a ferro penetra, Disse a rir, quando acabou: P'nci que doxas mais!

D. PRINHO.

FOLHETIM

Mulheres, Theatros e Choppis!

Romanço realista.

LUDORO

(Continuação)

— Quero falar-te, disse ella, mas a contiguo.

— Ella desculpou-se aos seus sympathicos e sentou-se á mesa do fundo do lado de Esther.

— A porta da Cozinha de Quera travara-se novamente (diálogo): — E tem honra, disse o Domitrio.

— Vò lá se com a delicia da Esther espesca a escovita da Bernadina, replicou o Renato.

— Fizeste bem lembrar-me, Confesso-te que não tinha espelho de commoimento estúpido.

— Se quizesse não era teu lugar, respondeu o Eugenio.

— Faltava o que quizessem. E' um deslealdade bem vòlo; mas sou muito espas de apertado-me.

— Pelo Luceo? perguntou o Claudio. — Tanto estavas, pelo Esther.

— A esbelta tapariga, a sublevar um co'ndito, dizia burlesco ao Luceo; — De todos os teus amigos o mais sympathico é aquelle que escreve na Naturoza.

— O Domitrio? — Não o conheço pelo nome. E' o que está de cartão o outro-namora. O taurozo.

— A meu vêr o mais sympathico é o que vive no momento. Chama-se Claudio.

— Qual! parece um bôculo, serve para cima de toilette e não nada. Parece ser muito volúvel. Que dizes?

— Não sei, não lhe conheço os de-felto.

— E o poeta feio, não te sympathizas com elle?

— O poeta feio? — Sim; o loxigmo, Chama-se Or-lando tem muita talento e não bebo sentido.

— E o Domitrio? tem defelto? — Não, é um anjo de lá direita... Mies, com franqueza, dá-se-lá caso que esteja apaixonado por elle?

— Não sei, não lhe conheço os de-felto.

— E o poeta feio, não te sympathizas com elle?

— O poeta feio? — Sim; o loxigmo, Chama-se Or-lando tem muita talento e não bebo sentido.

— E o Domitrio? tem defelto? — Não, é um anjo de lá direita... Mies, com franqueza, dá-se-lá caso que esteja apaixonado por elle?

— Não sei, não lhe conheço os de-felto.

— E o poeta feio, não te sympathizas com elle?

— O poeta feio? — Sim; o loxigmo, Chama-se Or-lando tem muita talento e não bebo sentido.

— E o Domitrio? tem defelto? — Não, é um anjo de lá direita... Mies, com franqueza, dá-se-lá caso que esteja apaixonado por elle?

— Não sei, não lhe conheço os de-felto.

— E o poeta feio, não te sympathizas com elle?

de cruz sobre a mesa de que já falamos. Dois minutos depois a actriz começou a falar:

— Ha uma mulher morena, de olhos bellos negros, que gosta de sentar-se nas la de uma ruiva tambem morena que está apaixonada por ella. Tenho entendido, mas não posso explicar; ella já está casada com o outro... Tenho conhecido. O senhor vai fazer uma viagem e ha de receber uma carta, e muito d'cheiro, ha de ser muito des e muito infantil.

Luceo, de olhos bellos, deixava que os labios levemente despalmassemos para ser o ironico. Sola mais quiz ouvir, despalmas e sahio.

Comodito e relógio: eram seis horas e ainda não havia jantado.

Entrou no Hotel Nacional e pediu ao criado que o servisse com a maior urgencia.

Flores e relógio, encheu-se a mão bond da Lupa, apertando-se ao busto, onde tomava lugar as electricas das Laranjeiras.

A o 8 horas da noite entrava no Heróico, onde a especulativa já havia principiado. Sentou-se a uma cadeira, letra L e divagou os olhos pelos commoimentos.

A Esther, elegantemente trajada, estava só e, ao deparar com o Luceo, fez um pequeno movimento sem o boque. Elle, porém, fingiu não ter percebido o commoimento. Le subscrisse a verchimento...

11

Pouco antes da tarde João de Alencar oxide um elegante pedio onde se vella instalava uma penca.

A' porta dessa casa, ás 9 horas á noite, pouco mais ou menos, do 25 de Julho, estacionava uma bella carrozga com duas por animadas de raça, á espera, talvez, de alguns frequentes passageiros, porque que já haviam decorrido tres horas e o cocheiro, quasi á duradit, impaciencia-se a ponto de bocejar repetidas vezes e dizer aos que permaneciam proximo que não largaria jantado até depois occasão.

Passados 15 minutos, uma gentil rapariga, trajando garbadamente, debruç a portinhola da carrozga e avistou ao cocheiro.

— Depressa, no Parque Flamengo.

Pela rapidez com que ella entrou no carro em d'illud notae-vellas felizes, ainda que pela agilidade e dignidade sua voz se advitasse uma mulher-bonita.

No ponto indiluido ella apressou e proceou sentar-se á uma das lazras do fundo.

Está uma bella mulher! De toilette negra, adornada com os olhos castanhos, muito vivos... Levantou moças, labios rubros e firmes afogadas somente não deixava pelo parecer a cor dos esbaldos. O chapim, alguma tanto doamantado.

— Não, encolha-se de tal forma que só muito pouco a mulher seia visivel á alguns entalhozes de sua cor. Pareciamos estanhos, quasi da cor dos olhos.

Estes poucos tempo fallada á minutos depois um conhecido advogado, de-delegado judicial, veio fazer-lhe companhia.

— Repetis algum? perguntou elle. — Sim, o Neves.

— Fizesse mal, Lúcia, esse homem não te serve. (continua)



